

**MENSAGENS DE 1955**

389	A obra essencial	561
390	Ontem, hoje e amanhã	563
391	Ante a luz do Evangelho	565
392	Que guardas, irmão, contigo?	567

**MENSAGENS DE 1957**

393	Na obra espírita	571
394	Na preparação do reino divino	573
395	No campo de luta - <i>de Luz (Adélia)</i>	575

**DO TEMPO | ETERNIDADE**

396	Adélia	579
397	Ao coração materno	580
398	A maternidade	581
399	A obra da unificação	582
400	A tarefa da doutrina	585
401	À Wanda de Figueiredo Noronha	588
402	Nada te faltará	589
403	Nas obras da assistência social	591
404	O trabalho salutar da iluminação	593
405	Para a fraternidade	594
406	Um caso de Xenoglossia invertida	596

**Bibliografia indicada**

597

**Anexo A**

A tarefa mediúnica	601
--------------------	-----

**Anexo B**

Prefácio Espiritual na letra de Chico Xavier	605
--	-----

**Leia também**

621

# APRESENTAÇÃO

---

**D**EUS CONOSCO é o livro que dá seqüência às revelações espirituais inéditas da psicografia de Chico Xavier, trazidas a lume em abril de 2006 pela prestimosa organização de Wanda Amorim Joviano, através do livro *Sementeira de Luz*, de autoria de seu avô Arthur Joviano, o benfeitor espiritual que todos conhecem pelo nome de Neio Lúcio.

Ambos os livros vieram ao mundo pelas abnegadas mãos de Francisco Cândido Xavier, através de cuja tarefa psicográfica tanto esclarecimento e consolação verteu dos planos mais altos da vida para a face da Terra, sedenta de luz para amenizar as suas dores e aflições.

Desta feita, contudo, o autor espiritual dessas mensagens recebidas em sua maioria no culto doméstico do Evangelho no lar da família Joviano, na Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, onde Chico Xavier trabalhava, é nada menos que o benfeitor da Espiritualidade Maior, Emmanuel.

Estou certo de que Emmanuel dispensa apresentações. No entanto, atrevo-me a lembrar aos nossos leitores o significado de seu nome em hebraico: Emmanuel significa DEUS CONOSCO, ou também a variância DEUS ESTÁ CONOSCO.

Encontramos no Evangelho de Mateus (1: 22-23), a referência a uma profecia de Isaías (7: 14). Escreveu o Levita Mateus: "Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que

*foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: ‘Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chama-lo-ão pelo nome Emmanuel, que traduzido é: DEUS CONOSCO.’*

Ora, não se ignora, então, que nas sagradas escrituras o Messias tão esperado pela Casa de Israel, o Filho de Deus, Senhor e Mestre de nossas vidas, que inicialmente se fez conhecido por Jesus, o Nazareno, e mais tarde como o Cristo de Deus, é também reconhecido pelo nome de Emmanuel, ou DEUS CONOSCO.

Prometera-nos o divino Mestre o envio do Consolador, em passagem unicamente relatada pelo apóstolo querido João Evangelista (14: 16-18; 25-26) como segue: “*E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre. O Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conhecéis, porque habita convosco, e estará em vós.*” (...) “*Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.*” (...) “*Tenho-vos dito isto, estando convosco.*” (...) “*Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.*”

Pois bem, a Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec há exatos 150 anos, é o Consolador prometido por Jesus, inaugurando a terceira etapa da revelação divina aos homens de boa vontade no mundo terrestre.

Sem dúvida alguma, já podemos considerar hoje que o espírito de Emmanuel é um dos principais luminares da Vida Maior a responsabilizar-se por ser um autêntico intérprete do pensamento direto do Cristo, recordando-nos que DEUS ESTÁ CONOSCO. O próprio Chico Xavier no-lo revela como partícipe atuante da falange do Espírito da Verdade, aquela que se designa como Espírito Santo e reúne a legião

dos espíritos santificados na luz e no amor, e que cooperam com o Cristo desde os primórdios da humanidade.

Vemo-lo, por atestado público de Chico Xavier em entrevista dada a Fernando Worm, inserida à página 170 do livro *Lições de Sabedoria – Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*, de Marlene Rossi Severino Nobre, editado pela Folha Espírita em 1997, quando este lhe pergunta: “Chico, você confirma que seu mentor espiritual Emmanuel é o mesmo que, sob tal nome, e no anonimato da equipe espiritual, elaborou com Allan Kardec a codificação de O Evangelho Segundo o Espiritismo e demais obras da codificação grafadas a partir de 1857?” Ao que Chico Xavier respondeu: “Creio que sim. Conservo para mim a certeza de que ele, Emmanuel, terá participado da equipe que colaborou na estrutura da codificação da Doutrina Espírita. A mensagem intitulada “O Egoísmo”, no capítulo XI, item 11 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, em que se faz referência a Pilatos, é de autoria do nosso benfeitor espiritual, não tenho dúvidas a esse respeito.”

Pois bem, é este mesmo espírito de escol, integrante da falange do Espírito da Verdade, que recebeu do Cristo a espinhosa missão de interpretar-lhe o próprio divino pensamento, de forma inequívoca e de maneira absolutamente original, fazendo-se o portador das notícias de Deus na revivescência do Cristianismo puro e simples dos tempos apostólicos, em pleno século XX da Era Cristã e no auge dos estertores da nossa civilização, no coração humilde e generoso das terras pacíficas do Brasil.

Em perfeita sintonia de propósitos superiores com o medianeiro fiel e dedicado que lhe foi Chico Xavier, a partir da década de 30 responsabilizou-se Emmanuel pela mais ampla produção bibliográfica de que se tem notícia em língua portuguesa, não só grafando diretamente as interpretações atualizadas do pensamento do Cristo, constante nos

versículos do Novo Testamento, comentados na série *Caminho, Verdade e Vida*, mas também comentando brilhantemente textos da codificação espírita através da série *Religião dos Espíritos*, além de lançar luzes novas no conhecimento dos fatos históricos autênticos do Cristianismo primitivo, testemunhando-os pela série de seus esplêndidos romances a partir de *Há 2000 anos...* e *Paulo e Estêvão*.

Supervisionou, assim, como verdadeiro médium do Cristo de Deus, a insuperável produção mediúnica dos 437 livros da psicografia de Francisco Cândido Xavier, em consequente desdobre complementar necessário à tarefa de continuidade da construção do edifício da revelação espírita.

É por isto que ao editarmos este livro com as novas e originais notícias de Emmanuel não poderíamos pensar em lhe atribuir outro título senão aquele que por direito lhe pertence, como o justo e generoso salário do bom servidor, e que nos atinge em cheio o imo d'alma: DEUS CONOSCO, novamente!

*Geraldo Lemos Neto*

Belo Horizonte, 18 de abril de 2007

No dia em que se comemorou os 150 anos da primeira edição de  
*O Livro dos Espíritos*, por Allan Kardec, na cidade de Paris.

## À GUISA DE PREFÁCIO

*Manoel da Nóbrega e Públia Lentulus*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz e alegria aos corações. Sem dúvida, meu caro Rômulo, não me seria lícito o alheamento às suas emoções de estudioso à face da "volta espiritual" ao passado, através dos recursos milagrosos do livro.

O Padre Nóbrega, indiscutivelmente, nos merece a melhor atenção e carinho. Aí na esfera da carne é muito difícil ao educador a fundamentação de princípios para transmitir à mente infanto-juvenil as tradições respeitáveis de quantos nos prepararam o ninho coletivo na formação da Pátria.<sup>1</sup> Quantas vezes, em minha condição de professor, fui defrontado por esses problemas torturantes dos hiatos históricos, que impossibilitavam a partitura verbal dos grandes amigos da nacionalidade no pretérito distante! Aqui, no entanto, restabelecemos o espírito de seqüência e confiando-nos às tarefas pedagógicas, libertos de muitas das convenções assfixiantes que aí nos esterilizam os melhores propósitos de

<sup>1</sup> Nota da Organizadora: em referindo-se à reencarnação de Emmanuel como o Padre Manoel da Nóbrega, jesuíta em missão evangelizadora no Brasil, no século XVI, assunto tratado mais adiante, à página 37, no capítulo intitulado "As vidas sucessivas de Emmanuel".